

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ASSISTA O VÍDEO
DESSE ESTUDO



Monte Sião

A IGREJA DE DEUS

MAXWELL MENDES

MAXWELL MENDES

MONTE SIÃO

A IGREJA DE DEUS

São Paulo
2023





DUAS ALIANÇAS, DOIS MONTES

Na narrativa bíblica, encontramos referências a duas alianças distintas que representam diferentes momentos na relação de Deus com a humanidade. A primeira, chamada de "Antiga Aliança", foi estabelecida no Monte Sinai. Foi neste monte que Deus entregou a Moisés os Dez Mandamentos, formando a base da lei mosaica que guiaria o povo de Israel. Este evento simboliza não apenas a formalização da relação entre Deus e os israelitas, mas também a estrutura e os requisitos da lei, destacando a necessidade de obediência e o sistema de sacrifícios para expiação dos pecados.

Já a segunda aliança, frequentemente referida como "Nova Aliança", é associada ao Monte Sião. Sião, ao longo do Antigo Testamento, é identificado como um lugar especial da presença divina e, em muitos textos proféticos, como o local onde Deus estabeleceria uma relação eterna e inquebrantável com Seu povo. O livro de Hebreus, no Novo Testamento, amplia essa compreensão, contrastando o Monte Sinai com o Monte Sião, afirmindo que os crentes se aproximaram do "Monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial".



A Nova Aliança é consumada na pessoa e obra de Jesus Cristo, oferecendo graça, perdão e um relacionamento renovado com Deus, não com base em obras, mas na fé.

Analizar essas duas alianças através da tipologia dos montes Sinai e Sião é crucial para uma compreensão profunda da progressão da revelação divina na Bíblia.

Essa tipologia não serve apenas para destacar a diferença entre a lei e a graça, mas também para mostrar a consistência e fidelidade de Deus em Seu plano redentor. A transição do Sinai para Sião não denota uma mudança no caráter ou natureza de Deus, mas um desenvolvimento no modo como Ele se relaciona com a humanidade, cumprindo Suas promessas e trazendo todos os povos para mais perto de Si através de Jesus Cristo.

SINAI - O MONTE DAS LEIS DE DEUS

Êxodo 19:18-20: "E todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor descera sobre ele em fogo; e a sua fumaça subia como a fumaça de uma fornalha, e todo o monte tremia grandemente. E o som da trombeta ia



crescendo cada vez mais; Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz alta. E o Senhor desceu sobre o monte Sinai, sobre o cume do monte; e chamou o Senhor a Moisés ao cume do monte, e Moisés subiu."

Deuteronômio 4:11-13: "E vos chegastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio do céu; e havia trevas, e nuvens e escuridão.

E falou-vos o Senhor do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes figura alguma. E anunciou-vos o seu concerto, que vos ordenou cumprir, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra."





SIÃO - O MONTE DA GRAÇA REDENTORA

Salmo 125:1: "Os que confiam no Senhor são como o monte Sião, que não se abala, mas permanece para sempre."

Hebreus 12:22-24: "Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, À universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel."

Esses versos ilustram o significado e a importância dos dois montes na narrativa bíblica. Enquanto o Monte Sinai é frequentemente associado à antiga aliança e à entrega dos Dez Mandamentos, o Monte Sião é visto como um símbolo da presença contínua e eterna de Deus e da nova aliança.

A TIPOLOGIA DO MONTE E A IGREJA DE DEUS

Isaías 2:2-3 Nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão



todos os povos.

Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

Em Daniel 2:34-35, mostra uma pedra lançada sem auxílio de mãos, que bate no pé da estátua de Nabucodonosor e esmiúça toda a estátua. Ela se torna em um monte que enche toda a terra.

Essa pedra é o reino de Deus. Com o avanço do evangelho, o reino dos homens está sendo destruído e sendo estabelecido o reino de Cristo. O evangelho está sendo pregado em todos os continentes, países, cidades e vilarejos. Essa pedra se torna em um monte que enche toda a terra. Veremos mais à frente que esse monte é a congregação dos santos, mas por ora fiquemos com a definição do reino de Deus enchendo toda a terra através desse monte.

Esse monte é o Monte Sião, onde estão as promessas do Senhor. A nova aliança está baseada no monte Sião e a antiga estava alicerçada sobre o monte Sinai, outra



alegoria importante sobre a igreja é a que Paulo faz entre Sara e Agar em Gálatas 4.

Podemos apontar esse monte como o Monte do Senhor, porque várias passagens corroboram com essa afirmação, veja: Miquéias 4:1, onde o profeta fala do Monte como a casa do Senhor.

Miquéias 4:1 Mas, nos últimos dias, acontecerá que o monte da Casa do SENHOR será estabelecido no cimo dos montes e se elevará sobre os outeiros, e para ele afluirão os povos.

Já fizemos o estudo dos últimos dias anunciado pelo profeta Joel. Entendemos que os últimos dias foram iniciados com a morte de Jesus e vem até os dias de hoje, veja Joel 2:28-31 e Atos 2.

Joel diz para tocarmos trombetas em Sião e dar voz de rebate no santo Monte do Senhor, dizer que o dia do Senhor está chegando. O profeta convida a nação ao arrependimento. Tocar trombetas é falar em alta voz, e dar voz de rebate, é o chamado pra guerra, e o santo monte é exatamente a assembleia dos santos a igreja do Deus vivo. Esse monte santo é a igreja de nossos dias,



onde nos reunimos. E muitas vezes em nossos ajuntamentos não falamos do dia do Senhor, nem tampouco do chamado ao arrependimento e a preparação para essa guerra espiritual.

A CASA DO SENHOR, SANTO MONTE E TABERNÁCULO

Em outras passagens, vemos descrito como: casa do Senhor, santo monte, teu Tabernáculo.

Sl 15:1; 43:3; 99:9; Jr 31:23; Is 66:20; Sl 15:1; Sl 24:3; Sl 43:3.

Isaías 2:3 Irão muitas nações e dirão: Vinde, e subamos ao monte do SENHOR e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém.

MONTE COMO LOCAL ONDE DEUS É ADORADO

Profecia exortando Israel/Igreja = Ezequiel 6:1-3 - Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Filho do homem, vira o rosto para os montes de Israel e profetiza contra eles, dizendo: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR Deus.



Deus julgando sua Casa/Igreja = Ezequiel 33:28 - Tornarei a terra em desolação e espanto, e será humilhado o orgulho do seu poder; os montes de Israel ficarão tão esolados, que ninguém passará por eles.

Deus exorta Israel/Igreja = Ezequiel 36:1 - Tu, ó filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

Você vai ver mais de 16 vezes Deus dizendo MONTES DE ISRAEL, apontando para sua congregação, a igreja dos santos de Deus.

Contudo, dos capítulos 34 a 37, Deus anuncia que restauraria seu povo Israel, particularmente na verdadeira adoração nos "montes de Israel": "Vou tirá-las dentre os povos e reuni-las dentre as terras, e as levarei à sua terra e as farei pastar nos montes de Israel, junto às correntes de água e a todos os lugares habitados do país. Eu as levarei para pastar num bom pasto, e a sua pastagem será nos montes altos de Israel. Lá elas se deitarão numa boa pastagem, e pastarão em pastos seletos nos montes de Israel" (Ezequiel 34:13,14).



Hebreus 12: 22-24 - Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel

O autor de Hebreus, expande o entendimento e chama o monte Sião de a universal assembléia e igreja. Com isso, concluímos que os montes de Deus, a casa de Deus, o santo monte, o Tabernáculo de Deus é a congregação dos santos, a igreja do Deus vivo.



CONCLUSÃO

A jornada da Antiga à Nova Aliança, do Monte Sinai ao Monte Sião, ilustra a relação de Deus com a humanidade, guiada pelo amor inabalável de Deus e Seu desejo de redenção para todos os homens. Enquanto o Sinai ressalta a santidade de Deus e nossa necessidade de obediência à lei, Sião revela a profundidade de Sua graça e a oferta de uma relação restaurada através da fé em Jesus Cristo. Ao refletirmos sobre essas duas montanhas, somos lembrados do caminho traçado por Deus para nos aproximar Dele, e da constante esperança que Ele nos dá através da obra redentora da Cristo.

Lembre-se que o monte do Senhor é a igreja de Cristo, é nela que devemos buscar ao Senhor, santificamos, ouvir seus mandamentos, seus estatutos e suas ordenanças. É no monte Sião que suas promessas chegam até nós, é onde todas as nações e todos os povos sobem para adorar o Deus de Jacó e trazer ao Senhor suas ofertas.

Espero que estudo tenha abençoado sua vida, nos vemos nos próximo Papo com Deus.



AUTOR



Max Mendes, é pastor, professor de teologia, fundador do Instituto Bíblico Discipular e do Canal Papo com Deus no YouTube.

Bacharelando Teologia pela Unicesumar/PR e Seminário da Way House Church Arujá/SP



*Nosso Material é Gratuito
Para reproduzi-lo é necessário citar a fonte
atribuindo os créditos ao **Canal Papo com Deus***

Todos nossos Conteúdos



papocomdeus.com.br/links



ARUJÁ - SÃO PAULO

Equipe Papo com Deus:

Max Mendes

Euber Lucas

Vanessa Prado Mendes

Wesleano Barbosa

Lucas Prado Mendes

Alexandre Jinho

Antonio Prado